

BOLETIM
ÁGUAS EM FOCO
CBH MACAÉ OSTRAS

Agosto - 2025



Juventudes em foco:
o futuro da gestão das águas



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS





CBH Macaé Ostras fortalece a participação juvenil na governança da água

No Mês das Juventudes, Comitê destaca o poder transformador das novas gerações e incentiva jovens da Região Hidrográfica VIII a se engajarem na gestão dos recursos hídricos

Em agosto é celebrado o Mês das Juventudes, data que ressalta a importância dos jovens na sociedade e dá visibilidade aos desafios enfrentados por essa geração, como dificuldades no mercado de trabalho, barreiras no acesso à educação de qualidade, precariedade na saúde e desrespeito a direitos fundamentais.

Na Região Hidrográfica VIII, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) aposta nas juventudes como força essencial para transformar realidades e garantir a continuidade da gestão das águas, com água em quantidade e qualidade.

Há mais de dez anos, o Fórum Água e Juventude (FAJ) abre espaço para o encontro, o debate e a formação de

jovens sobre a gestão das águas. Desde sua primeira edição, realizada em 2015, o FAJ reúne de 50 a 100 jovens por evento, envolvendo estudantes do Ensino Médio, universitários e jovens de diferentes comunidades, entidades, coletivos e movimentos da região. Os encontros têm abordado temas como saneamento básico, mudanças climáticas, uso recreativo das águas e políticas públicas ambientais, sempre com metodologias participativas, atividades culturais, visitas técnicas e elaboração da Carta da Juventude.

Esse trabalho foi tema do artigo “O poder da juventude na gestão das águas: relato do Fórum Água e Juventude do CBH Macaé Ostras”, apresentado no XI Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas

(ECOB), realizado em 2024 no Rio de Janeiro. O estudo, elaborado por Virgínia Sá Rego, Thayná Fernandes e Alice Azevedo, destacou como o FAJ vem fortalecendo a cidadania ativa das juventudes e democratizando a gestão da água na Região Hidrográfica VIII.

Este compromisso ganhou ainda mais força com a criação do Grupo de Trabalho das Juventudes (GT Juventudes), que tem como missão dar

voz e espaço aos jovens dentro da estrutura do Comitê. A proposta é ampliar a participação, estimular a inclusão e valorizar novas ideias para fortalecer a governança da água na região.

“Juventudes engajadas são sinônimo de futuro mais sustentável”, reforça o Comitê, lembrando que os jovens de 15 a 29 anos da Região Hidrográfica VIII podem se inscrever e atuar diretamente neste processo.



Como participar?

Basta enviar um e-mail para contato@comitemacaeostras.org.br, com nome, idade, escolaridade e uma breve justificativa explicando o interesse em integrar o GT Juventudes. E Atenção! Não é necessário ter vínculo com a sociedade civil organizada, basta ter vontade de agir na proteção das águas da região.

Venha se juntar ao Comitê e participe ativamente da gestão das águas da RH VIII.



CBH Macaé Ostras aprova proposta de aumento do PPU e encaminha ao CERHI

Processo contou com amplo debate entre setores e percorreu diferentes instâncias do Comitê antes de ser encaminhado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Em reunião de plenária realizada no dia 22 de agosto, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) referendou a proposta de aumento do Preço Público Unitário (PPU) pela outorga do direito de uso da água da Região Hidrográfica VIII. A resolução com a proposta agora tramita para apreciação nas instâncias pertinentes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ).

A construção da proposta envolveu um processo participativo e de diálogo entre diferentes setores. Para tal, o Comitê realizou uma Oficina de Aumento do PPU na qual foi apresentado sobre o panorama da cobrança e dos valores do PPU no estado e na RH VIII, a experiência do CBH Médio Paraíba do Sul e, por fim, o Estudo de Impacto dos Valores Praticados na Cobrança sobre os diferentes segmentos de usuários de água. Tal estudo foi elaborado em 2024 no âmbito do Programa de Regularização do Uso de

Água e reuniu subsídios para o debate e a construção da proposta. Este documento foi aprovado ainda em 2024 pela Plenária do Comitê, após intensos debates no Grupo de Trabalho da Cobrança pelo Uso da Água.

Na sequência, a proposta construída tramitou nas Câmaras Técnicas de Instrumentos de Gestão (CTIG) e Institucional e Legal (CTIL), no Grupo de Trabalho da Cobrança e na Diretoria Colegiada, que analisaram a proposta e encaminharam suas recomendações à Plenária. A proposta aprovada em Plenária foi encaminhada para a apreciação do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos (CERHI), onde aguarda tramitação. Caberá ao Conselho a decisão final, após avaliar a proposta aprovada pelo Comitê.

Todo o processo em andamento reforça o caráter democrático e transparente da governança das águas na Região Hidrográfica VIII e no estado do Rio de Janeiro.

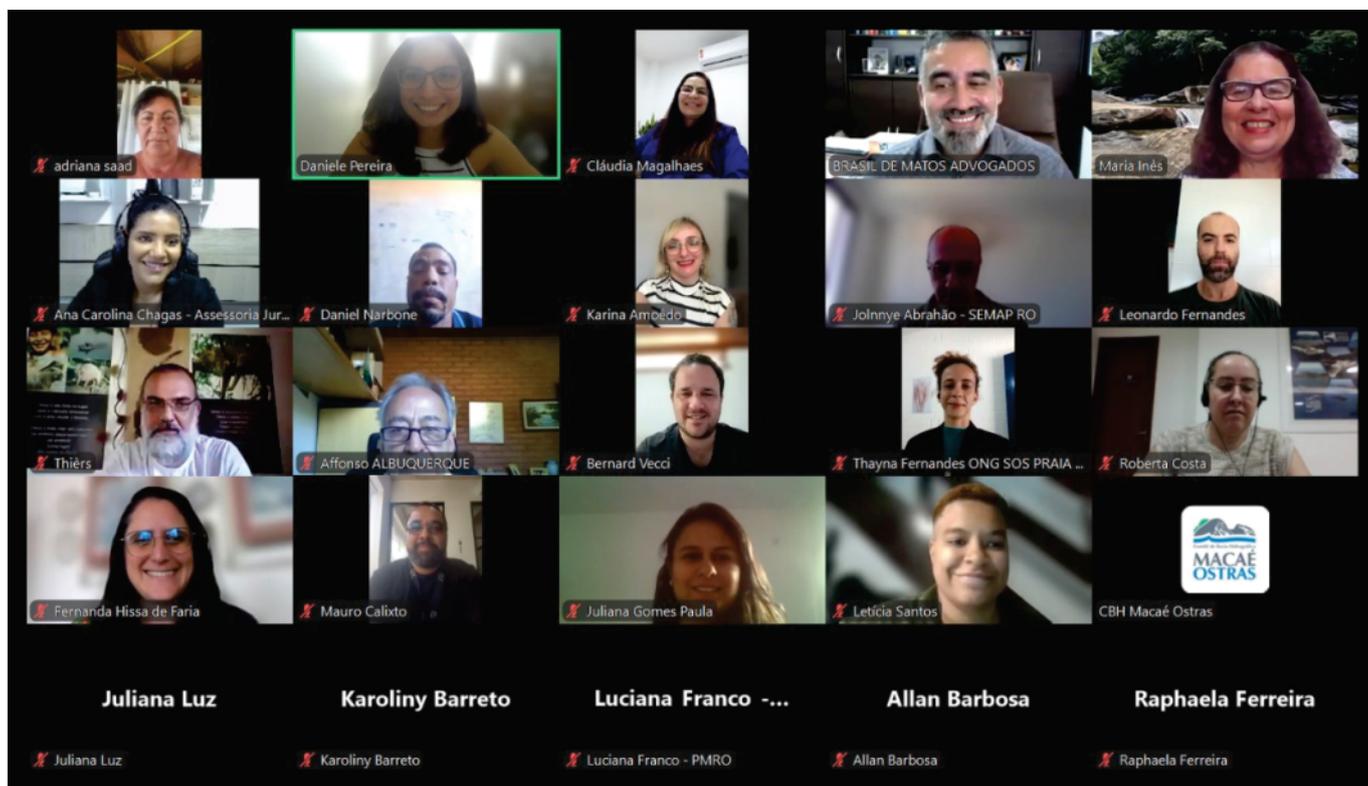


Você já ouviu falar em batimetria?

A batimetria é como se fosse uma fotografia do fundo de rios, lagos ou mares. Ela mede a profundidade e cria um “mapa” do leito desses corpos d’água.

Esse tipo de estudo ajuda, por exemplo, a identificar quais trechos de um rio são navegáveis, a identificar zonas de assoreamento e áreas críticas de erosão no fundo de uma lagoa ou até mesmo a planejar obras de dragagem em portos.

Ou seja: assim como um relevo mostra as montanhas e vales em terra firme, a batimetria revela o “relevo escondido” debaixo d’água!



CBH Macaé Ostras realiza oficina de capacitação para membros e colaboradores

Evento promoveu debates sobre contrato de gestão, legislação e instrumentos de planejamento, com participação de especialistas do INEA e do CILSJ

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) promoveu a sua 2ª Oficina de Capacitação, reunindo membros, diretoria, coordenadores de câmaras técnicas e colaboradores do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ). O encontro, realizado no dia 8 de agosto, teve como objetivo nivelar conhecimentos e aprofundar a compreensão sobre os instrumentos e processos que orientam a gestão das águas na Região Hidrográfica VIII.

A programação foi dividida em dois períodos. Pela manhã, com participação restrita à Diretoria Colegiada, coordenadores e equipe técnica do

CILSJ, as palestras abordaram o Contrato de Gestão nº 62/2022, o processo de licitação e os instrumentos de planejamento, como o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e a Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD). As apresentações ficaram a cargo da Secretária Executiva do CILSJ, Adriana Saad, da Assessoria Jurídica do CILSJ e da coordenadora técnico-administrativa do Consórcio, Cláudia Magalhães.

No período da tarde, com abertura a todos os membros do Comitê, a oficina contou com a participação da gerente de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas do INEA,

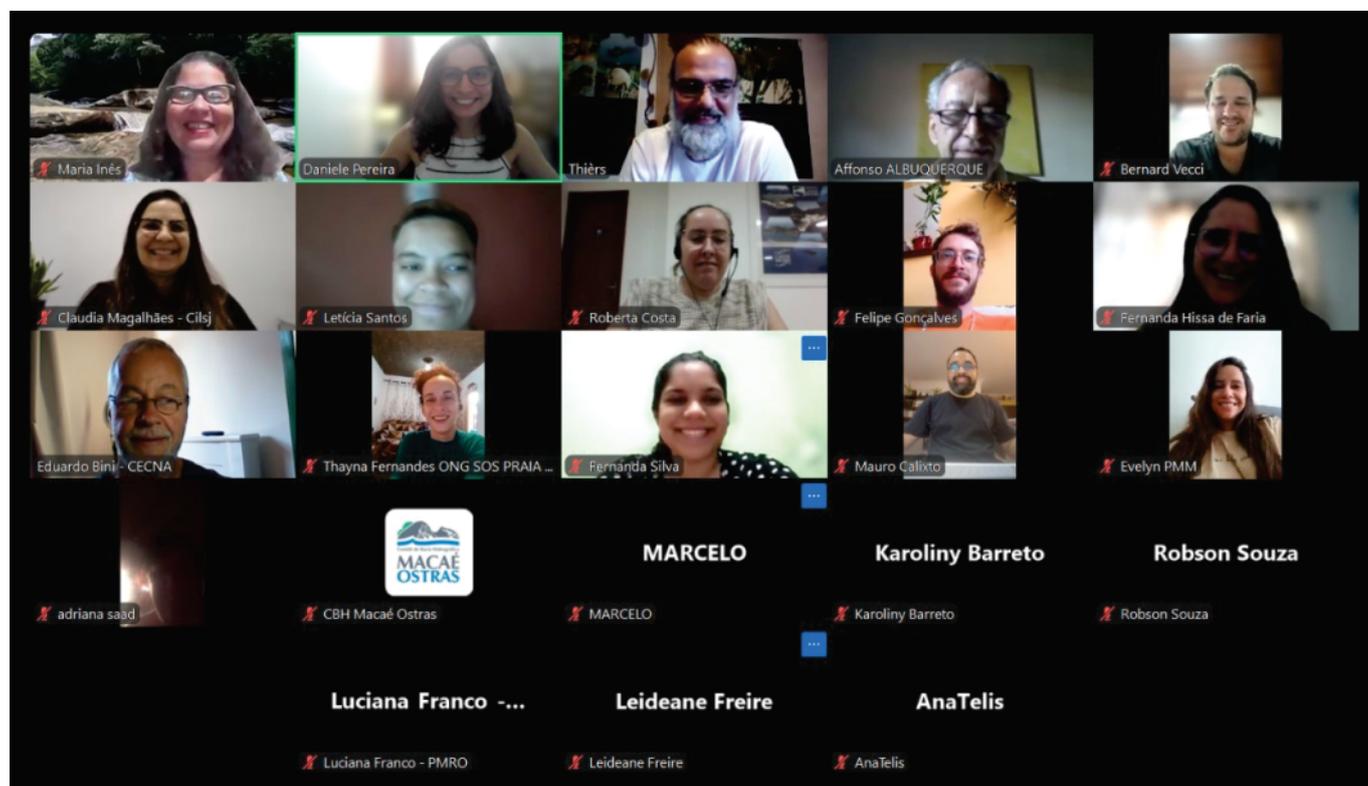
Raquel Emerick, que apresentou um panorama do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Em seguida, Adriana Saad retomou os principais pontos do Contrato de Gestão, a equipe jurídica tratou da legislação aplicável, e Cláudia Magalhães apresentou de forma didática os instrumentos de planejamento (PAP e PAAD).

Segundo Raquel Emerick, “a realização de oficinas para capacitação e nivelamento do conhecimento dos membros do Comitê é muito importante. Saber como o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos funciona é fundamental para subsidiar os debates e tomadas de decisão pelo plenário. Isso fortalece o colegiado e, conseqüentemente, a

gestão das águas no território”.

Para Adriana Saad, “é fundamental que todos os membros conheçam não apenas a estrutura e as competências do CBH, mas também as responsabilidades e os instrumentos que temos à disposição para implementar ações mais eficazes. Tenho certeza de que, com conhecimento técnico e participação ativa dos membros, conseguiremos avançar ainda mais na execução de projetos que beneficiem toda a população da Região Hidrográfica VIII”.

A oficina reforçou o compromisso do Comitê em valorizar a formação continuada dos seus membros e colaboradores, garantindo mais preparo para enfrentar os desafios da gestão das águas na região.





CBH Macaé Ostras inicia 4º ciclo de monitoramento da Bacia do Rio das Ostras

Primeira campanha de coleta foi realizada em agosto e integra a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) deu início, no dia 28 de agosto, ao 4º ciclo do monitoramento da Bacia do Rio das Ostras, com a primeira campanha de coleta de água. O estudo avalia o Índice de Qualidade da Água (IQA) e a salinidade dos rios, fornecendo informações essenciais para orientar a gestão da bacia e subsidiar a revisão do Plano de Recursos Hídricos.

O programa de monitoramento é

realizado pelo Comitê, com a fiscalização do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) e a execução da empresa Oceanus. A iniciativa criou e segue alimentando um banco de dados da bacia hidrográfica do rio das Ostras, possibilitando avaliações cada vez mais robustas sobre a situação dos corpos hídricos.

Em julho deste ano, os resultados mais recentes do estudo foram apresentados pelo Comitê durante reunião do Conselho Municipal de Meio

Ambiente de Rio das Ostras. Os dados chamaram atenção pela baixa qualidade da água nos pontos monitorados, com situação alarmante em alguns deles, evidenciando a necessidade de ações para reverter o quadro de crise ambiental. Dentre tais ações, a ampliação da cobertura de esgotamento sanitário no município e investimentos em ações de educação ambiental voltadas à população são importantes para a melhoria dos resultados.

Os relatórios do monitoramento são divulgados a cada quadrimestre e ficam disponíveis ao público no site do Comitê. Essa transparência garante que a sociedade acompanhe de perto os resultados e fortalece a participação social na gestão das águas.

Acesse os dados já publicados:
comitemacaeostras.org.br



CBH Macaé Ostras alcança 1000 seguidores no Instagram

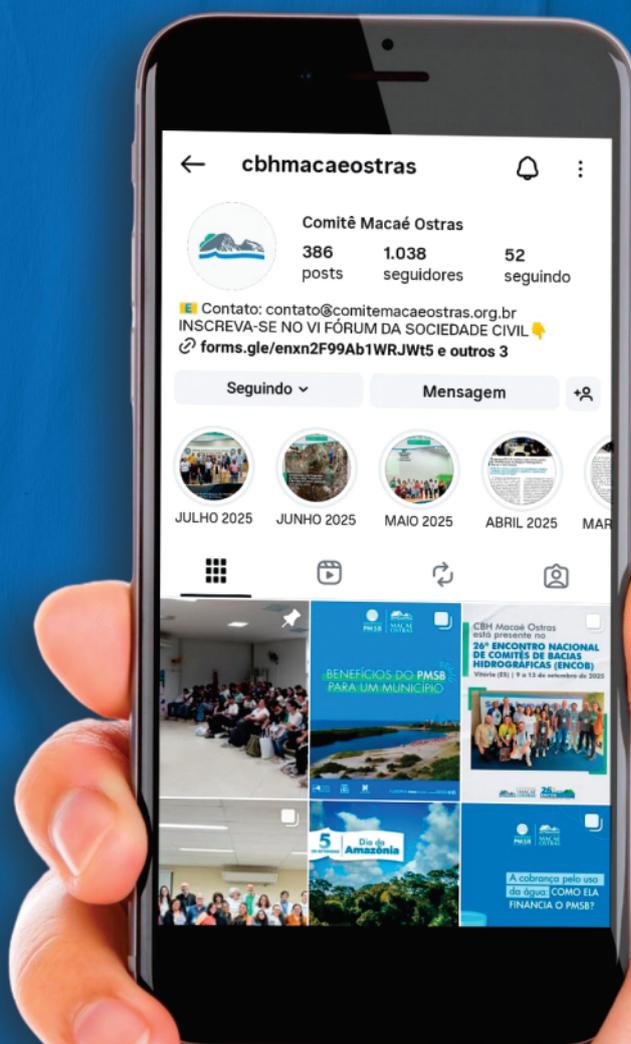
Rede social se fortalece como ferramenta de informação e participação na gestão das águas da Região Hidrográfica VIII

O mês de agosto trouxe uma conquista importante para o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), a página oficial no Instagram ultrapassou a marca de 1000 seguidores. Esse resultado reforça a relevância da comunicação digital como espaço de aproximação com a sociedade e de estímulo à participação social na gestão das águas.

A Política Nacional de Recursos Hídricos prevê, entre suas diretrizes, a importância da disseminação de informações claras e acessíveis para toda a população. Nesse sentido, as redes sociais têm papel estratégico para divulgar dados, resultados de estudos, ações do Comitê e decisões colegiadas, garantindo transparência e ampliando o alcance das informações.

Com a rede social, o CBH Macaé Ostras consegue se conectar a diferentes públicos, moradores da região, estudantes, técnicos, gestores e organizações da sociedade civil, fortalecendo a mobilização e a sensibilização sobre o uso sustentável da água.

Ainda não segue o Comitê no Instagram? Acompanhe em @cbhmacaostras e fique por dentro de tudo o que acontece na nossa Região Hidrográfica VIII.



Geógrafo de Nova Friburgo traz experiência técnica para o CBH Macaé Ostras

Pedro Higgins destaca importância da integração de dados ambientais e territoriais para fortalecer a gestão sustentável das bacias hidrográficas

A trajetória de Pedro Higgins Ferreira de Lima, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável da Prefeitura de Nova Friburgo, mostra como a experiência técnica pode fortalecer a gestão participativa da água. Geógrafo de formação, Pedro iniciou sua atuação na prefeitura em 2006, durante a elaboração do Plano Diretor do município, e desde então vem contribuindo com levantamentos e análises territoriais, ambientais e urbanas.

“Foi nesse processo que tive meus primeiros contatos com os Comitês de Bacia Hidrográfica. A partir daí, comecei a compartilhar informações e percebi o quanto essa troca de dados é essencial para o planejamento integrado”, destacou.

Entre suas principais contribuições estão o Atlas Geográfico de Nova Friburgo (2010), o mapeamento das mais de 2.400 cicatrizes de deslizamentos após o desastre de 2011, além da participação no Projeto GIDES, em parceria com o Ministério das Cidades e a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), que desenvolveu ferramentas de planejamento urbano e gestão de riscos em desastres naturais.

Com essa experiência acumulada, Pedro foi indicado em 2023 para inte-



grar a Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), organismo colegiado que reúne poder público, sociedade civil e usuários da água para deliberar sobre a conservação e o uso sustentável dos recursos hídricos.

No Comitê, participou de reuniões estratégicas, como a que apresentou o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), uma das principais iniciativas do CBH Macaé Ostras para incentivar a proteção de nascentes e matas ciliares.

“Acredito que a visão sistêmica e de

integração é fundamental para os avanços do planejamento e gestão. A melhoria constante dos dados cartográficos, ambientais e urbanos fortalece a tomada de decisão e contribui para mais sustentabilidade, resiliência e qualidade de vida”, afirmou.

A experiência do geógrafo reforça o papel do CBH Macaé Ostras como espaço de diálogo e construção coletiva, unindo diferentes setores em prol da conservação da água e da Mata Atlântica, garantindo benefícios diretos para as populações da Região Hidrográfica VIII.



Estudo destaca avanços na gestão das águas e reforça papel do CBH Macaé Ostras

Artigo de pesquisadores brasileiros mostra evolução das políticas hídricas e reforça a importância do Comitê na conservação da Mata Atlântica e dos recursos hídricos da região

A gestão das águas no Brasil tem sido moldada por quase um século de avanços legais e institucionais. Essa trajetória foi analisada no artigo “Aproximação com a gestão de recursos hídricos no Brasil e no estado do Rio de Janeiro: breves referências históricas e tópicos de legislação entre 2018 e 2020”, publicado em 2024 por Cíntia Mariza do Amaral Moreira, Rosilene de Athayde Gonçalves, Ana Carolina de Govea Dantas Motta e Juliano Melquíades Vianello, vinculados à Universidade Santa Úrsula e à Unigranrio.

O estudo revisita marcos como o Código de Águas (1934), a Política Nacional de Meio Ambiente (1981) e a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH - 1997), conhecida como “Lei das Águas”, que instituiu o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e estabeleceu a gestão participativa e descentralizada. No Rio de Janeiro, os autores destacam a criação da Política Estadual de Recursos Hídricos (1999), a criação do Instituto Estadual do Ambiente (2007) e a divisão do território em nove Regiões Hidrográficas, incluindo a Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (RH-VIII).

É justamente nessa região que o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) atua. O Comitê é formado por

representantes da sociedade civil, do poder público e dos usuários da água, com a missão de deliberar sobre políticas que assegurem tanto a qualidade quanto a quantidade da água disponível.

Entre as ações de destaque do CBH Macaé Ostras está o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que incentiva produtores rurais a proteger nascentes e matas ciliares, fortalecendo a conservação da Mata Atlântica e a disponibilidade hídrica. Além disso, o Comitê está em etapa de revisão de seu Plano de Recursos Hídricos, instrumento de gestão previsto na PNRH estratégico que orienta investimentos e políticas de gestão sustentável na região.

Segundo os autores do estudo, a participação social é um dos pilares para que a gestão da água alcance resultados efetivos. E esse é justamente um grande diferencial do CBH Macaé Ostras: a busca por aproximar cada vez mais a comunidade, o poder público e os setores produtivos para construir soluções coletivas que garantam água em quantidade e qualidade para as atuais e futuras gerações.

Assim, o artigo acadêmico reforça o que o trabalho do Comitê já demonstra na prática: a boa gestão das águas depende da integração entre ciência, legislação e participação social.

Calendário de Eventos da Região Hidrográfica VIII

Setembro | Outubro

3 de setembro

VI Fórum da
Sociedade Civil
Professor Elmo
Amador

8 a 13 de setembro

XXVI ENCOB

26 de setembro

Reunião
Ordinária
da Diretoria
Colegiada

1 de outubro

Reunião
Extraordinária
da CTLAZOC

1 de outubro

Reunião
Extraordinária
da CTEACOM

3 de outubro

Reunião
Extraordinária
Plenária

10 de outubro

Reunião
Ordinária
dos Grupos
de Trabalho

24 de outubro

Fórum Água
e Juventude



Endereços

SEDE CBH MACAÉ OSTRAS

Rua Santa Catarina, 219
Sala 503, Extensão do Bosque Rio das Ostras - RJ
Tel: (22) 3034-2358

SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ (SALA DA APAMC EM LUMIAR)

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

SEDE DA DELEGATÁRIA CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11
CEP: 28.940-840
Bairro: Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia, RJ
(22) 9 8841-2358

comitemacaedasostras@gmail.com
www.comitemacaeostras.org.br

